

A nova casa de Raduam Nassar

Com cinco anos de estrada, Editora Fósforo passa a publicar a obra do escritor e promete textos inéditos, além de audiolivros, volumes analíticos e cursos gratuitos

WALTER PORTO

Folhapress

A Fósforo é a nova editora de Raduan Nassar, um dos maiores nomes da literatura brasileira. O contrato acaba de ser tornado público, seis meses depois do desligamento do autor da Companhia das Letras, casa que o editava desde a década de 1980.

A editora promete, a partir de 2027, publicar novas edições dos três livros do vencedor do prêmio Camões: os romances “Lavoura Arcaica” e “Um Copo de Cólera” e a coletânea de contos “Menina a Caminho”.

E acrescenta, na nota enviada à reportagem, que lançará escritos inéditos e volumes de textos publicados pelo autor na imprensa, mas nunca reunidos em livro.

É o investimento de maior vulto da Fósforo, editora de cinco anos de estrada com tino voltado a ciência e não ficção, em um projeto de literatura brasileira até aqui.

“É com honra e alegria que assumimos a tarefa de abrir um novo ciclo editorial para a obra de Nassar”, diz Rita Mattar, uma das sócias da Fósforo. “O desafio da empreitada está à altura da grandeza de sua literatura e do trabalho extraordinário realizado pela Companhia das Letras ao longo de décadas, tanto no Brasil quanto no exterior.”

“É uma oportunidade inimaginável para uma editora jovem como a Fósforo”, afirma Fernanda Diamant, a outra sócia-fundadora da casa. “Vamos trabalhar sem descanso para promover o encontro de mais leitores com esse escritor imenso que é Raduan Nassar.”

Nos planos da editora ainda estão novos audiolivros, volumes analíticos sobre a obra de Nassar e a organização de cursos gratuitos e clubes de leitura em torno do escritor de “Pindorama”.

Desde o rompimento de Nassar com a Companhia, cujos motivos nunca foram tornados públicos pelo escritor recluso - que tinha parceria com o editor Luiz Schwarcz desde sua época de Brasiliense, nos anos 1970 -, a Fósforo vinha tentando fechar contrato para ser sua nova casa.

Agora, a editora promete trabalhar na rerepresentação de Nassar a



A nova editora de Raduan Nassar quer apresentar o autor em toda sua radicalidade



‘Lavoura Arcaica’, a mais conhecida das obras de Raduan Nassar, ganhou adaptação para o cinema pelas lentes do realizador Luiz Fernando Carvalho tendo Selton Mello em seu elenco

uma nova geração de leitores - não como um clássico, mas como um autor radical e contemporâneo, nas palavras do professor Augusto Massi, que integra o conselho editorial montado pela Fósforo para cuidar da obra do autor.

Além de Massi, que é professor da Universidade de São Paulo, compõem o conselho a crítica Rita

Palmeira, hoje curadora da Festa Literária Internacional de Paraty, o escritor e pesquisador Estevão Azevedo, especialista na obra de Nassar, e Messias Barboza, assessor do escritor nonagenário.

Azevedo aponta que, além de tomar parte em decisões de publicação, o conselho vai colaborar com a “organização do conjunto de docu-

mentos, fotos, manuscritos e periódicos que Raduan vem reunindo ao longo de décadas”.

O cineasta Luiz Fernando Carvalho, que dirigiu a aclamada adaptação de “Lavoura Arcaica” em 2001, trabalha em outros dobramentos audiovisuais da obra de Nassar, incluindo de um texto inédito chamado “As Três Batalhas”.

“Vamos trabalhar sem descanso para promover o encontro de mais leitores com esse escritor imenso que é Raduan Nassar”

FERNANDA DIAMANT